

SERRALVES

**entrada
gratuita**

25-26.04 geral

FESTIVAL DO SOLO

Bioblitz

**Descobre a natureza
do Parque de Serralves**



SERRALVES.PT



FESTIVAL DO SOLO

Bioblitz

Descobre a natureza
do Parque de Serralves

A Fundação de Serralves, convida as famílias e o público em geral a participar na 12.^a edição do **BioBlitz Serralves**, com acesso gratuito!



25 e 26 ABR
SÁB, DOM • 10:00 – 19:00

Acesso: Entrada e participação gratuitas

Entrada: Av. Marechal Gomes da Costa

Saída: Rua D. João de Castro, 210




Um fim-de-semana dedicado à exploração e partilha do conhecimento sobre Biodiversidade no Parque de Serralves.

1. Clareira das Bétulas
2. Alameda dos Liquidâmbares
3. Bosque das Faias
4. Parterre Lateral
5. Jardim das Camélias
6. Arboreto Séc. XIX
7. Parterre Central
8. Alameda dos Castanheiros-da-Índia
9. Jardim do Relógio de Sol
10. Ténis
11. Roseiral
12. Lugar da Oliveira
13. Clareira dos Teixos
14. Pátio do Ulmeiro
15. Livraria
16. Clareira das Azinheiras
17. Lago
18. Mata do Treetop Walk
19. Passeio da Levada
20. Mata
21. Charco
22. Prado Grande
23. Prado das Abelhas
24. Jardim das Aromáticas
25. Fonte Jacques Gréber
26. Estufa e Horta Pedagógica
27. Jardim Maria Nordman
28. Sala Panorâmica
29. Sala de Formação
30. Celeiro e Lagar

EDIFÍCIOS

- Museu
- Bilheteira
- Casa Art Déco
- Casa do Cinema
Manoel de Oliveira
- Auditório
- Loja
- Casa de Chá
- Quinta
- Treetop Walk
- Casa dos Jardineiros*

*Acesso Restrito

-  Zona de Piquenique
-  Restauração
-  Saída de Emergência
-  Apoio Médico

- Caminhos adequados para PMR
Paths recommended for the physically disabled
- Caminhos acessíveis a PMR com condicionantes (inclinação e piso)
Paths accessible for persons with reduced mobility with constraints (slope and ground)
- Caminhos acessíveis a PMR com condicionantes (inclinação e piso) mas não recomendados a cadeiras de rodas
Paths accessible for persons with reduced mobility with constraints (slope and ground), but not recommended for wheelchairs



SAÍDAS DE CAMPO

As saídas de campo constituem uma oportunidade única na exploração da Biodiversidade do Parque de Serralves com investigadores especialistas dos diferentes grupos taxonómicos.

Local de saída: Alameda dos Castanheiros-da-Índia

Duração: 1h

Lotação: 20 pessoas

Sujeito a levantamento de bilhete, na Alameda dos Castanheiros-da-Índia, 30min antes do início da atividade.



ANFÍBIOS

SÁB, DOM • 17:00, 18:00

Orientação: CIIMAR



ÁRVORES E ARBUSTOS

SÁB, DOM • 10:30, 12:00

Orientação: Floradata



AVES

SÁB, DOM • 10:30, 12:00

Orientação: Floradata



INSETOS

SÁB, DOM • 11:00, 12:00

Orientação: Floradata



BIOLOGIA DO SOLO

SÁB, DOM • 14:30, 15:30

Orientação: Floradata

WORKSHOPS

Sujeito a levantamento de bilhete, na Alameda dos Castanheiros-da-Índia, 30min antes do início da atividade.

FOTOGRAFIA DE NATUREZA

SÁB • 10:30, 12:00

DOM • 14:00

Local de encontro: Alameda dos Castanheiros-da-Índia

Duração: 1h

Lotação: 15 pessoas

Inspirados na singularidade do património natural do Parque de Serralves e sob orientação técnica do fotógrafo Jorge Sarmento decorrerá no Parque um workshop de fotografia de natureza, dirigido a todas as pessoas com conhecimento básico de fotografia e com curiosidade em conhecer a expressão da natureza em Serralves.

Dinamização: Jorge Sarmento

CACTOPHONIE WORKESTRA

SÁB • 11:00, 12:30, 14:00, 15:30, 17:30

DOM • 11:00, 13:00, 15:30, 16:30, 17:30

Local: Estufa da Horta

Lotação: 15 pessoas

Cactophonie é uma instalação-intervenção estética e poética que se constrói a partir de processos de pesquisa, experimentação e escuta. A partir de um conjunto de catos, uma reserva de água e diferentes dispositivos, nasce uma orquestra singular — entre a terra e o palco. O resultado é uma paisagem sonora e visual onde os elementos naturais ganham expressão, criando um espaço de encontro entre som, matéria e imaginação.

Esta instalação propõe uma reflexão sobre a relação entre natureza, cidade e comunidade, convocando o público a participar numa experiência sensorial e contemplativa.

Conceição e dinamização: Lixoluxopóetico, João Ricardo de Barros Oliveira

VISITAS GUIADAS

SÁB, DOM • 10:30, 11:30, 12:30,
15:30, 16:30, 17:30

Duração: 50 min

Local de encontro: Alameda
dos Castanheiros-da-Índia

Lotação: 20 pessoas

*Sujeito a levantamento de bilhete, na
Alameda dos Castanheiros-da-Índia,
30min antes do início da visita.*

EXPOSIÇÃO SOIL ART TALES

O solo está vivo - e vive connosco. A exposição Soil Art Tales propõe uma reflexão sobre as ligações entre o solo, a água e a vida. Através da empatia, de práticas de transcodificação e de perspetivas artísticas diversas, quatro artistas internacionais e nacionais, de diferentes gerações, constroem uma visão partilhada do solo enquanto agente ativo e aliado fundamental na construção de futuros sustentáveis.

Dinamização: Dina Marques

RESPIGADORES

Na agricultura tradicional, cantar tornava o trabalho mais leve e divertido.

Nesta visita à exposição Meteorizações, de Filipa César, vamos interagir com materiais naturais enquanto descobrimos a exposição. Como se estivéssemos a entrançar cebolas, iremos ligar raízes, canas e folhas ao longo do percurso, deixando em cada sala vestígios da nossa presença. Criando uma trança-guia com as nossas mãos, será por elas que vamos absorver o conhecimento presente no museu.

Conceção e dinamização: João Coelho

PARQUE

Com 100 anos de história, o Parque é hoje um lugar único na cidade, no país e no mundo. Nos seus 18 hectares, acolhe espaços diversos onde se constroem conexões e proximidades entre paisagens, espécies e pessoas. Aqui, investigadores, pensadores e artistas promovendo o diálogo entre natureza e criação contemporânea.

Dinamização: Andreia Machado

RAÍZES DO PARQUE

O Parque de Serralves, ao longo dos seus 18 hectares, conta com um vasto conjunto de espécies de árvores e arbustos autóctones. Esta visita pretende dar a conhecer 33 espécies que se destacam e foram ilustradas na publicação “Raízes do Parque”.

Dinamização: Carlota Carqueja

PERCURSO SONORO

SÁB • 12:00, 16:30

DOM • 12:30, 14:00

Percurso sonoro guiado pela artista Nikki Lindt, que convida os participantes a experimentar com sensores e microfones para criar um mapa sonoro do ecossistema subterrâneo do parque. Através desta experiência imersiva, o público é incentivado a escutar ativamente o ambiente envolvente, explorando dimensões invisíveis da paisagem natural e desenvolvendo uma maior ligação ao território.

Orientação: Nikki Lindt



ATIVIDADES

HORA DO CONTO

PLASTICUS MARITIMUS

Com a autora Ana Pêgo

SÁB • 16:00

Local: Livraria

Lotação: 50 pessoas

A Livraria de Serralves retoma a Hora do Conto com uma sessão especial e convida miúdos e graúdos para uma viagem mágica com o livro *Plasticus Maritimus*, da Planeta Tangerina, apresentado pela sua autora, Ana Pêgo.

Quando era pequena, a bióloga Ana Pêgo não brincava no quintal, mas quase sempre na praia. Fazia passeios, observava as poças de maré e colecionava fósseis. À medida que foi crescendo, apercebeu-se, porém, de que uma nova espécie invasora se tornava cada vez mais comum na areia: o plástico. Para melhor alertar para as suas consequências na vida do planeta, Ana decidiu colecionar e dar um nome a esta espécie. Chamou-lhe Plasticus maritimus, e desde então nunca mais lhe deu tréguas, iniciando um projeto de sensibilização para um uso mais sensato dos plásticos. Inspirado neste projeto, este livro contém informação sobre a relação entre o plástico e os oceanos. Inclui também um guia para preparar idas à praia, com o objetivo de colecionar e analisar exemplares desta espécie. Objetivo: motivar para a mudança.

TOSQUIA DAS

OVELHAS DA QUINTA

SÁB • 16:00

DOM • 12:00

Local: Estábulos da Quinta

A tosquia das ovelhas de raça Bordaleira de Entre-Douro-e-Minho da Quinta de Serralves será realizada pelo Martin O'Connel, um tosquiador profissional natural da Nova Zelândia que partilhará a sua técnica e experiência profissional nesta área. O acompanhamento e explicação da técnica e princípios de tosquia respeitadores do animal e da fibra serão realizados por Alice Bernardo. Serão abordadas questões da biodiversidade e da importância das raças autóctones, dando-se a conhecer melhor a Lã enquanto fibra natural, suas particularidades e benefícios.

Orientação: Saber Fazer

APRESENTAÇÃO ATLAS DO PARQUE

Com a Professora Helena Freitas, os fotógrafos Jorge Sarmiento e Lísia Lopes e a investigadora Sara Mendes.
DOM • 11:00

Local: Livraria do Museu

Lotação: 50 pessoas

Atlas do Parque é uma coleção inédita da Fundação de Serralves que visa celebrar a biodiversidade e o património natural do Parque de Serralves, um dos mais emblemáticos espaços verdes de Portugal.

Esta publicação assume uma importância significativa ao documentar e celebrar a riqueza natural, ecológica e paisagística do Parque através da apresentação de diferentes fascículos, proporcionando um olhar detalhado sobre a sua biodiversidade e uma visão integrada da relação entre a natureza e a arte, que aqui convivem harmoniosamente. Cada fascículo dedicar-se-á à exploração de um grupo distintivo que habita o Parque, procurando aproximar o público da narrativa da natureza deste espaço singular.

CONVERSAS COM CIÊNCIA

A REAÇÃO DE PEIXES AO STRESS ENTENDIDO POR MEIO DOS SEUS GENES
Com Gonçalo Themudo
DOM • 16:00

Local: Biblioteca

A complexidade destes desafios requer o desenvolvimento de novas abordagens, processos e tecnologias, de modo a garantir uma resposta adequada que corresponda à expectativa de um público cada vez mais exigente, em termos de qualidade e sustentabilidade. A resposta dos peixes ao stress é demonstrada pela regulação dos genes e proteínas que são expressos nos seus tecidos.

Ao compreender a função e interligação entre os genes ativados ou suprimidos durante períodos de stress, podemos começar a idealizar sistemas de deteção de “moléculas de stress” que permitam prevenir consequências mais graves na produção e no bem-estar animal. A resposta pode, assim, estar à flor da pele.

ESPETÁCULOS



TEATRO DE MARIONETAS

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO PARTÍCULAS ELEMENTARES

SÁB • 11:30 | DOM • 16:00

Local: Arboreto Séc XIX

Duração: 35 min

M|03

João troca a única vaca da casa por um punhado de feijões. A partir daí, tudo cresce - o pé de feijão, o perigo e a coragem.

Num espetáculo sem palavras, onde a fantasia nasce das mãos e dos objetos, acompanhamos uma viagem entre o medo e o desejo de ir mais longe.

Uma história simples sobre crescer, arriscar e descobrir que, por vezes, o impossível começa com um gesto aparentemente absurdo.



CIRCO CONTEMPORÂNEO | MAGIA

GOTA TXEMA MUÑOZ PRODUCCIONES

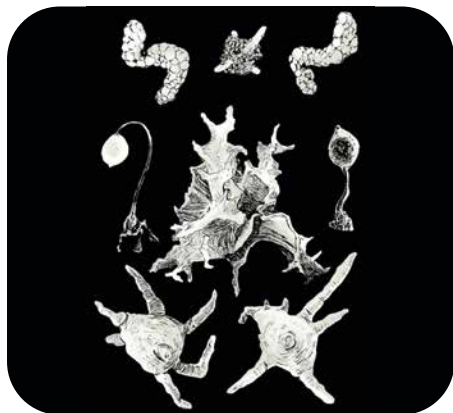
SÁB • 15:00, 17:00 | DOM • 11:30, 15:00

Local: Campo de Ténis

Duração: 45 min

Para todos os públicos

Sob um teto de nuvens, no chão da rua, um balde recolhe a água que não cai do céu. A chuva desapareceu e resta apenas a memória, onde a ficção e a magia se entrelaçam num gotejar constante de ilusões teatrais. Gotas imaginárias transformam-se em ritmos de assombro, revelando uma coreografia de imaginação e fantasia que brinca com o absurdo: uma chávena que surge inesperadamente, moedas em fluxo contínuo e colheres que brotam dos bolsos.



ESPETÁCULO MULTIDISCIPLINAR

PEQUENO MUNDO
SPACE ENSEMBLE /
SAMUEL MARTINS COELHO
SÁB • 15:30 | DOM • 12:00

Local: Auditório da Casa do Cinema
Manoel de Oliveira
Duração: 35 min
M|06

Onde se cruzam a Ciência e a Arte?
Pequeno Mundo é uma peça musical gráfica do Space Ensemble, desenvolvida por um grupo de criativos que cruzam diversas linguagens artísticas, em parceria com uma investigadora da área da Biologia. Neste espetáculo, alguns objetos científicos de estudo, como fungos, invertebrados, folhas em decomposição, transformam-se em elementos de expressão artística. Este projeto visa despertar uma nova compreensão das pequenas coisas que nos sustentam enquanto seres humanos. *Pequeno Mundo* é uma tomada de consciência da coexistência, correlação e interdependência entre o micro e o macro, o indivíduo e o ecossistema em que todos vivemos.



MÚSICA

O ECOSSISTEMA
DOS QUATRO VENTOS
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
DOM • 17:00

Local: Parterre Lateral
Duração: 60 min
Para todos os públicos

O quarteto de madeiras [flauta, oboé, clarinete e fagote] assume-se como um pilar fundamental na identidade de qualquer orquestra. Neste programa, a Banda Sinfónica Portuguesa propõe-se a explorar as texturas e timbres singulares desta formação, traçando um paralelo simbólico entre a música e a fragilidade da biosfera.

Mais do que uma mera experiência estética, este concerto é um convite à reflexão sobre a preservação da biodiversidade. Assim, como a extinção de uma única espécie compromete a estabilidade de um ecossistema, a ausência de uma destas vozes comprometeria a integridade do discurso musical.

ANFÍBIOS CHARCO EM PEÇAS

Local: Clareira dos Teixos



Charcos como pequenos mundos de biodiversidade, onde anfíbios, metamorfoses e plantas aquáticas se cruzam num colorido equilíbrio ecológico. A construção de uma maquete em LEGO, traduzirá um ecossistema aquático em constante transformação.

Conceção: Andreia Machado

Dinamização: Ana Filipa Costa e Tiago Vouga

TERRÁRIOS BIOATIVOS PARA ANFÍBIOS

Local: Parterre Lateral

Entre o solo e a água os Anfíbios são das espécies mais importantes para uma boa manutenção dos ecossistemas a que pertencem, espécies como as rãs, sapos ou salamandras transferem energia e nutrientes entre estes dois habitats o que os coloca como uma espécie urgente na preservação e prevenção do seu bem-estar. Neste sentido é importante dar a conhecê-los desde cedo para que todos os possamos preservar e torná-los protegidos como tal. Vamos identificá-los, reconhecê-los e construir formas para preservar os seus ecossistemas.

Conceção: Miguel Marques

Dinamização: Mariana Rocha e Miguel Marques

ÁRVORES BINGO COM ÁRVORES

Local: Clareira das Bétulas



Entre folhas, flores, frutos e bolotas, as árvores do Parque transformam-se num jogo de descoberta da biodiversidade. Bingo!

Conceção: Carlota Carqueja

Dinamização: Ana Ferreira

AVES AVE RARA AO VENTO

Local: Clareira dos Teixos



Nem todas as aves ficam no mesmo lugar. Empurrada pelo vento, a exótica Piranga rubra viajou até ao Parque, onde encontrou um novo habitat durante a migração. Voar é também ter asas para procurar abrigo, alimento e o espaço seguro para viver.

Conceção: Maria Mata

Dinamização: Mariana Moranduzzo, Marco Ramos

BRIÓFITAS JARDIM DE PÉ

Local: Clareira das Bétulas



Como se formam os pequenos jardins de musgos que aparecem nas pedras, nos troncos e no chão húmido? A partir da observação dos padrões naturais de crescimento das briófitas, arquiteta-se, em cocriação, uma composição que explora as relações entre as formas e organizações da natureza.

Conceção: Marta Correia

Dinamização: Ana Sá, Marta Correia e Francisca Melo

COGUMELOS COGUMELOS IMAGINADOS

Local: Clareira das Bétulas



Que formas podem ter os cogumelos que ainda não conhecemos? A partir da observação do universo da funga, exploram-se cores, texturas e formas destes organismos. O processo conduz à criação de cogumelos imaginários, à sua identificação e organização, dando origem a uma coleção de cogumelos.

Conceção: Andreia Machado

Dinamização: Daniel Sanches e Eliana Soukiazes

RÉPTEIS TERRÁRIO

Local: Parterre Lateral



Todos os anos são descobertas em todo o mundo novas espécies de répteis: cobras, lagartos, ou tartarugas com cores, padrões e formas diferentes. As suas escamas apresentam desenhos coloridos, como pinturas numa tela viva criada pela natureza. Imaginando que ainda há muitas espécies por descobrir, esta oficina convida-te a dar vida ao teu próprio réptil, dar-lhe um nome e imaginar o seu habitat natural, fotografando-o e criando a sua ficha de espécie.

Conceção: Miguel Pestana

Dinamização: Miguel Pestana, Maria Brito e Clara Sefair

SOLO ASSEMBLEIA DO SOLO

Local: Clareira das Bétulas



O solo não é apenas terra. É um mundo vivo, cheio de organismos que constroem redes, reciclam matéria e sustentam tudo o que cresce à superfície. E se este mundo tivesse voz? Nesta Assembleia, os organismos do solo reúnem-se para defender os seus direitos: existir, respirar, regenerar, não ser destruído.

Conceção: Marta Correia

Dinamização: Maria Mata, Filipa Dias, Paula Salgado

Apoio: Projeto COM-PACTO

QUEM É QUEM?

Local: Clareira das Bétulas

Quem é quem no solo do Parque? Entre imagens, pistas e curiosidades, descobrir os seres vivos que têm o solo como habitat é o desafio para compreender a sua importância.

Conceção: Andreia Machado

Dinamização: Inês Luís e Beatriz Lopes

BIOLOGIA DO SOLO

Local: Parterre Lateral

O solo é fonte de vida, sendo diversos (e essenciais) os benefícios que fornece ao ser humano. De igual forma, são diversas as ameaças que o solo enfrenta. Esta sessão dará a conhecer a vida que existe no solo, revelando os motivos pelos quais este recurso é tão indispensável e algumas das ameaças a que está exposto, promovendo simultaneamente uma reflexão sobre a importância e necessidade de preservar o solo no nosso planeta!

Dinamização: Sara Mendes, Centro de Ecologia Funcional, Universidade de Coimbra

Apoio: Projeto SoilTribes

MISSÃO SOLO

Local: Sala Panorâmica, Quinta de Serralves

A Missão Solo é um espaço dedicado ao universo do solo, onde, através de experiências lúdicas e participativas, se exploram novas formas de aprender, comunicar e refletir sobre a sustentabilidade e a biodiversidade do solo. Esta iniciativa realiza-se no âmbito da presença da Fundação de Serralves no projeto europeu SOILSCAPE.

Dinamização: João Gama



ESPAÇO PARCEIROS

Local: Roseiral

DIATOMÁCEAS DO PARQUE

SÁB • 10:00 – 12:30, 14:00 – 19:00

Diatomáceas são algas unicelulares aquáticas, um dos maiores e mais diversos grupos de organismos da Terra e abundantes presentes também no Parque. São excelentes indicadores da qualidade da água, ajudando a detetar efeitos da poluição química e das alterações climáticas e têm formas muito variadas com ornamentações que têm inspirado várias áreas, da nanomecânica à arte. A oficina será uma oportunidade para conhecer as diatomáceas do Parque, desde o método de colheita à observação microscópica.

Dinamização: Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), Universidade do Porto

HERBÁRIO AZUL

DOM • 10:00 – 13:00

Caracterização ambiental através do registo de elementos naturais, tais como plantas ou algas, utilizando uma técnica de impressão chamada cianotipia. A cianotipia é um processo de impressão de imagem, que se caracteriza pela cor final em tons de azul. O processo é explicado pela ciência e, neste caso, aplicado inteiramente de forma natural, com a luz solar como elemento fundamental. Neste caso particular do Bioblitz, e para fortalecer ainda mais a relação com os conteúdos científicos do CIIMAR, poderemos agregar uma componente criativa utilizando pigmentos naturais produzidos por cianobactérias.

Dinamização: Raquel Chaves, Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)

ESPAÇO FUNDADORES

Local: Bosque das Faias

ASCENDI

GUARDIÕES DO SOLO E DA FLORESTA

SÁB, DOM • 10:00 – 13:00, 14:00 – 19:00

Nesta aventura exploratória, vamos descobrir o que acontece debaixo dos nossos pés! O solo é uma casa cheia de vida, onde vivem minhocas, insetos, fungos e muitos microrganismos que ajudam as árvores a crescer. Encontramos também sementes de diferentes tamanhos e formas e raízes que sustentam as plantas e criam redes de comunicação entre espécies. Nesta oficina, será ainda abordada a importância das espécies nativas na manutenção do equilíbrio ecológico, bem como o seu papel no combate às espécies invasoras.

Dinamização: Ascendi

LIPOR

PLANTAR PARA REGENERAR – WORKSHOP DE “ESTACARIA SUSTENTÁVEL”

SÁB, DOM • 10:00 – 13:00, 14:00 – 19:00

Sabes o que é a compostagem? Sabes qual é o resultado desse processo? Já pensaste por que é importante escolher bem aquilo que plantamos no solo? A atividade pretende sensibilizar os participantes para o solo enquanto ecossistema vivo, promovendo o reconhecimento do ciclo da matéria orgânica e evidenciando o papel das diferentes espécies no enriquecimento, na vitalidade e na sua proteção.

Dinamização: Marco Moreira, Ingrid Ferreira e Laura Abreu

MUNICÍPIO DE AMARANTE

CORES DO RIO

SÁB • 10:00 – 13:00, 14:00 – 17:00

As crianças serão convidadas a explorar a natureza, escolher pedras e transformá-las em pequenas obras de arte, pintando-as com motivos inspirados na fauna e flora ribeirinha. Este workshop não é só uma atividade artística: é uma forma de olhar para os rios e ribeiros de outra maneira, descobrindo os animais e plantas que vivem ali e percebendo como cada pequeno gesto conta para cuidar da natureza.

Conceção e dinamização: Ana Lírio e Rosa Pinto, Divisão de Gestão Técnica Florestal e Divisão de Espaços interpretativos e Serviços Pedagógicos

MUNICÍPIO DE AVEIRO

O PERNILONGO PITADA DE SAL

SÁB, DOM • 10:00 – 12:30, 14:00 – 19:00

O pernilongo tem pernas muuuuito compridas e vive nas salinas da Ria de Aveiro. Com as suas patas longas, passeia pela água salgada das marinhas de sal, onde vão nascer os cristais de sal. Faz o seu ninho nas salinas e alimenta-se dos pequenos bichinhos que vivem na lama. As suas patas deixam divertidas pegadas que também ficam cobertas de pitadas de sal. Com toda esta inspiração, neste atelier vamos usar o contorno do pernilongo e, com um pouco de magia, juntar algumas pitadas de sal que mudam de cor!

MUNICÍPIO DE BRAGA **AS SEMEITEIRAS**

DOM • 10:00 – 13:00, 14:00 – 18:00

A sementeira em caixas de ovos é uma atividade simples, prática e sustentável para iniciar o cultivo de plantas. Ao reutilizar as caixas de papelão, cada espaço funciona como um pequeno vaso para colocar terra e sementes, facilitando a observação do crescimento. Além de estimular a consciência ambiental, é adequada a todas as idades, promovendo o contacto com a natureza de forma educativa e envolvente.

Dinamização: Município de Braga

MUNICÍPIO DE ESPINHO **EXPEDIÇÃO À TERRA!**

DOM • 10:30, 11:30

Lotação: 25 pessoas

Duração: 50 min

Experiência sensorial que convida a habitar a terra e a compreender, a partir de dentro, as suas dinâmicas vivas.

Dinamização: Sílvia de Sousa e Vanessa Rendeiro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR **BRINC(AR) COM O VENTO**

SÁB, DOM • 10:00 – 12:30, 14:00 – 19:00

O workshop consiste na apresentação do conceito de energia eólica, demonstrando como a força do vento pode ser transformada em movimento, e culmina na construção de cataventos.

JOGO DA MEMÓRIA

SÁB, DOM • 10:00 – 12:30, 14:00 – 19:00

DOMINÓ

SÁB, DOM • 10:00 – 12:30, 14:00 – 19:00

MUNICÍPIO DE LEIRIA **O PARQUE COMO FERRAMENTA CRIATIVA: ESCULTURA COM PAUS E RAMOS**

DOM • 10:00 – 13:00, 14:00 – 19:00

A atividade propõe uma exploração criativa do Parque, convidando à transformação de elementos naturais em pequenas esculturas. A partir da observação do espaço envolvente, os participantes são desafiados a descobrir novas formas, texturas e combinações, dando vida a criações únicas inspiradas na natureza.

Dinamização: Ana Mendes e Joana Borges, Centro de Artes Villa Portela

UNIDOS PELO SOLO: OBSERVAR, DESENHAR E CONECTAR

DOM • 10:00 – 13:00, 14:00 – 19:00

“Unidos pelo Solo: observar, desenhar e conectar” convida à exploração atenta da expressão criativa através do desenho. A partir da observação silenciosa de uma planta, focada nas suas formas, detalhes e presença, surgem desenhos de linha contínua, que são posteriormente unidos visualmente dando origem a uma composição coletiva que reflete a forma como o solo conecta todas as plantas.

Dinamização: Maria Magalhães e Carlos Silva, Banco das Artes Galeria

A HORTA DO ALCAIDE

DOM • 10:00 – 13:00, 14:00 – 19:00

Desde 1135, quando D. Afonso Henriques fundou o Castelo de Leiria, as “Hortas do Castelo”, situadas na albacara, ajudavam a alimentar a guarnição, a população refugiada e os animais. Esta oficina explora a forma como o solo era utilizado para o cultivo de hortícolas desde a Idade Média, incluindo três momentos: observar e identificar tipos de solo e culturas adequadas; conhecer a fauna que contribui para a fertilização da terra, através de um jogo; e construir o “Minhocário do Alcaide”, onde as minhocas transformam resíduos em húmus.

Dinamização: Isabel Brás e Paula Dias,
Castelo de Leiria

COMO NASCE O PAPEL

DOM • 10:00 – 13:00, 14:00 – 19:00

Oficina artesanal que envolve todos os participantes na feitura de uma folha de papel reciclado.

Dinamização: André Camponês e
Madalena Silveirinha, Moinho do Papel

PEQUENOS GUARDIÕES DA NATUREZA

SÁB • 10:00 – 12:00, 13:00 – 19:00

Nesta atividade, viaja-se pelo mundo dos macroinvertebrados bentónicos e observa-se de perto a vida que existe na água e no solo. Através de jogos e desafios, descobrem-se árvores, insetos e o fascinante mundo dos polinizadores. No final, dão-se as mãos para cuidar da Natureza e contribuir para um Planeta mais feliz.

Dinamização: Telma Fontes e Rita Pereira,
Centro de Interpretação Ambiental de Leiria

HORA DO CONTO No Momento Perfeito OFICINA

Guardar o Momento Perfeito
SÁB • 10:30, 11:30, 14:30, 15:30

Lotação: 20 pessoas
Duração: 50 min

Quando ouvimos uma história, somos levados pela sua magia, onde quem conta nos quer transportar... na correria do nosso quotidiano, em busca da perfeição, passamos por momentos e coisas para os quais nem olhamos... e, na maioria das vezes, são exatamente essas “perdas” que poderiam ter sido perfeitas e especiais se as tivéssemos percebido. Nos livros, isso também pode acontecer, por isso é importante marcá-los! E se, para isso, pudéssemos reaproveitar outros livros... seria possível?

Dinamização: Cristina Francisco, Biblioteca
Municipal Afonso Lopes Vieira

MUNICÍPIO DE OVAR OS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS DE OVAR

DOM • 10:00 – 13:00, 14:30 – 17:30

A oficina pretende explorar os principais ecossistemas aquáticos existentes na região de Ovar, como o Rio Cáster, as lagoas do Parque Ambiental do Buçaquinho e o Mar das praias vareiras, dando a conhecer a diversidade de organismos e alguns dos principais processos ecológicos que

neles ocorrem, através de atividades experimentais e dinâmicas.

Dinamização: Paula Alves e Gabriela Silva

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA **25 ANOS DA ÁREA PROTEGIDA** **SÁB, DOM • 10:00 – 16:30**

No ano em que se comemoram 25 anos desde a sua criação e 20 anos do Serviço Educativo, dão-se a conhecer os valores naturais da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro d'Arcos, uma zona húmida de importância internacional, com diversos tipos de habitats que albergam milhares de espécies de fauna e flora, muitas delas de conservação prioritária, assumindo um papel de destaque na conservação da natureza. A biodiversidade começa no solo, que desempenha um papel fundamental na filtração da água, sendo este um dos principais recursos da Área Protegida. Conhecer o universo do solo e as boas práticas para a sua preservação, através da construção de um vermicompostor, da introdução à compostagem doméstica, entre outras atividades experimentais, serão desafios a explorar.

Dinamização: Teresa Florêncio e Joana Garrido

MUNICÍPIO DO PORTO **UMA CIDADE INSPIRADA NA** **NATUREZA** **SÁB, DOM • 10:30 – 13:00, 14:00 – 17:00**

Perspetivar a natureza como uma tecnologia é uma visão fascinante. Com mais de 4,5 mil milhões de anos de evolução, a natureza revela-se como uma tecnologia natural, extremamente eficaz e resiliente,

que desenvolveu estratégias inovadoras para superar adversidades. Atualmente, o potencial do sol, das árvores, dos solos, das coberturas vegetais, dos insetos e da água está a ser aplicado nas cidades para enfrentar os desafios climáticos, uma revolução premente. No Porto, essa revolução inspirada na natureza está em pleno curso, unindo inovação, conhecimento e criatividade para combater as alterações climáticas de forma sustentável. Vem conhecer a cidade inspirada na Natureza, através de um divertido peddy-paper!

Dinamização: Maria João Bastos e Sandra Gomes

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE VARZIM **DÁ NOVA VIDA AOS TECIDOS -** **PORTA-CHAVES SUSTENTÁVEL** **SÁB, DOM • 10:00 – 13:00, 14:30 – 19:00**

A atividade consiste na reutilização de tecidos usados para a criação de porta-chaves, promovendo a sensibilização para a problemática dos resíduos têxteis e para a importância da reutilização, reforçando assim a mensagem de sustentabilidade.

MUNICÍPIO DE VAGOS **NOVO BINGO DOS ANIMAIS** **SÁB • 10:30, 14:30, 17:30**

Lotação: 25 pessoas

Duração: 45 min

Exploração da fauna que coabita no município de Vagos através da associação entre imagens e sons.

Conceção e dinamização: Museu do Brincar e Município de Vagos

BRINCAR COM A NATUREZA

SÁB • 12:30, 16:30

Lotação: 25 pessoas

Duração: 45 min

Oficina participativa que convida à descoberta da biodiversidade, inspirada nas formas tradicionais de brincar, propondo a criação de pequenos brinquedos com elementos naturais e explorando as texturas, formas e possibilidades que a natureza oferece. Uma experiência breve, inclusiva, onde a aprendizagem acontece através da experimentação e da imaginação.

Conceção e dinamização: Museu do Brincar e Município de Vagos

O CICLO DA TERRA

SÁB • 11:30, 15:30

Lotação: 25 pessoas

Duração: 45 min

Ação de sensibilização que tem como objetivo promover a literacia ambiental, incentivando práticas sustentáveis no dia a dia. Centra-se na importância da separação e do correto tratamento dos biorresíduos, evidenciando o seu papel fundamental na redução dos resíduos enviados para aterro. A oficina convida à compreensão de como os restos orgânicos podem ser transformados em composto, fechando o ciclo natural da matéria e contribuindo para a saúde dos solos.

Conceção e dinamização: Museu do Brincar e Município de Vagos

MUNICÍPIO DE VALONGO

IMPRESSÕES DA NATUREZA EM RELEVO

SÁB, DOM • 10:00 – 12:30, 14:30 – 18:00

Atividade didática que consiste na criação de relevos com massa de modelar de secagem ao ar, através da impressão de folhas e outros elementos naturais.

PINTAR COM OS SOLOS DE VALONGO: ARTE, NATUREZA E MEMÓRIA

SÁB, DOM • 10:00 – 12:30, 14:30 – 18:00

Atividade artística e sensorial que utiliza terra, areia, argila e pigmentos naturais para explorar o solo como matéria criativa. Promove a sensibilização ambiental e a valorização da geodiversidade e do património local, incluindo referências a fósseis e à mineração romana, cruzando criação plástica, património natural e memória histórica na elaboração de um marcador de livro.

MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO

UM MUNDO DE ROCHAS

SÁB • 14:00 – 18:00

A oficina educativa convida à exploração do fascinante mundo das rochas, minerais e areias. Através de diferentes estações de descoberta, os participantes terão a oportunidade de observar grãos de areia à lupa, identificar rochas e minerais e compreender de que forma estes recursos naturais estão presentes em muitos dos objetos que utilizamos no dia a dia. De forma lúdica e interativa, a atividade promove a curiosidade científica e contribui para a compreensão da importância do

património geológico e dos recursos naturais no nosso quotidiano.

Dinamização: Catarina Morais, Raquel Senra e Virgínia Meira

ALÉM-MAR

DOM • 10:00 – 13:00, 14:00 – 18:00

A oficina dá a conhecer a diversidade biológica do meio marinho, reconhecendo a sua importância, as suas características e as principais ameaças. Ao longo da sessão, os participantes serão desafiados a descobrir a biodiversidade presente neste ecossistema, adquirindo conhecimentos através de atividades práticas e educativas.

Dinamização: Liliana Vasconcelos, Gracinda Barbosa, Carina Marques, Soraia Castro e Ema Subtil

MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS CORES QUE NASCEM DO SOLO

SÁB • 10:00 – 12:30, 14:30 – 18:30
DOM • 10:00 – 12:30, 14:30 – 17:30

A atividade promove a exploração sensorial e criativa do solo, permitindo conhecer diferentes tipos de terra do concelho de Torres Vedras e as suas características. Inclui a utilização de pigmentos naturais, através da pintura com tintas produzidas a partir de terras locais. Paralelamente, valoriza o solo como recurso natural essencial, incentivando atitudes de respeito e consciência ambiental.

Dinamização: Madalena Gomes e Isabel Melo

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMILICÃO

SOLO COM VIDA – CUIDAR HOJE,
PROTEGER O AMANHÃ

SÁB, DOM • 10:00 – 12:30, 14:30 – 19:00

O solo é um elemento essencial da natureza: sustenta as plantas, abriga organismos e contribui para o equilíbrio dos ecossistemas. A atividade convida à observação, registo, exploração e experimentação de diferentes formas de conhecer o solo, integrando arte e ciência cidadã na descoberta da sua diversidade e da vida que nele existe.

Dinamização: João Cruz, Bruno Carvalho, Lia Cardoso e Ana Fernandes

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA A LUZ QUE NASCE NA TERRA

SÁB, DOM • 10:00 – 19:00

Sabemos que todos os seres vivos precisam de um lar. A terra que pisamos, o solo, é também a nossa casa. Nele vivem seres de vários tamanhos, desde as sequoias até nós, os pirilampos. Passamos quase 90% da nossa vida como larvas, debaixo da terra, dependentes de um solo húmido e rico em matéria orgânica. Alterações como pesticidas, compactação, poluição luminosa e destruição de habitats afetam a nossa sobrevivência. Vem descobrir mais sobre este mundo escondido sob os teus pés!

Dinamização: Diana Santos, Joana Neves, Alexandra Cruz, André Morais, Natália Batista e José Veludo

MUNICÍPIO DE S. JOÃO DA MADEIRA

DETETIVES DO SOLO

SÁB • 10:00 – 13:30, 14:30 – 18:00

A atividade convida à exploração do solo e à procura de pequenos organismos que vivem na terra, como minhocas, formigas e outros invertebrados. O objetivo é observar alguns dos animais que habitam este meio e compreender o seu papel no ecossistema, nomeadamente na decomposição da matéria orgânica e na manutenção da qualidade do solo, processos importantes para o crescimento das plantas.

Dinamização: José Pedro Silva

PEQUENOS ENGENHEIROS DO SOLO:

DESCOBRIR OS CICLOS DE VIDA

DOM • 10:00 – 13:30, 14:30 – 18:00

A atividade convida à exploração do mundo dos animais que vivem no solo e à descoberta de como se desenvolvem ao longo do tempo. Através da construção de rodas giratórias do ciclo de vida, os participantes irão montar, observar e compreender as diferentes fases de desenvolvimento de pequenos decompositores e habitantes do solo.

Dinamização: Sofia Tavares

ATIVIDADES EM AUTONOMIA

Atividades que ocorrem em autonomia convidando o público a explorar os diferentes espaços do Parque de Serralves.

No *check-in*, o público deverá indicar a atividade que pretende realizar e solicitar a informação de apoio que servirá de inspiração para a sua concretização.

ROSEIRAL

Local: Roseiral

O Parque fez 100 anos e o projeto da recuperação do Roseiral de Serralves juntou-se ao grande projeto de conservação do Parque e surge como forma de dignificar a sua história, a sua importância e o seu encanto. Esta visita tem como propósito dar a conhecer o património histórico, cultural e ambiental deste espaço icónico.

TREETOP WALK

Local: Treetop Walk

O Treetop Walk – um percurso elevado ao nível da copa das árvores, concebido pelo arquiteto Carlos Castanheira – convida à observação e interpretação da paisagem e biodiversidade, com destaque para as espécies de árvores da Mata envolvente. Desde 2019, este equipamento tem vindo a afirmar-se como um recurso único para a sensibilização ambiental e o respeito pela conservação da Natureza, acessível a todos os públicos que visitam o Parque.

QUINTA URBANA

Local: Quinta Urbana

O assento agrícola de Serralves, conhecido como Quinta do Mata-Sete, situa-se na extremidade sul da propriedade e alberga diversos animais de raças autóctones, tais como o burro de Miranda e os bovinos das raças Arouquesa, Barrosã, Marinhoa e Jarmelista, entre outras. O efetivo animal complementa deste modo, a representação da paisagem rural de Entre Douro e Minho com características peculiares como as vinhas em ramada, os prados e a bouça.

LAGO

Local: Lago

O Lago e o bosque envolvente formam um conjunto cénico, distinguido pela mistura de espécies autóctones e exóticas. O acesso faz-se pela escada no extremo do Parterre Central, que conduz a um miradouro semicircular. No percurso destaca-se a cascata na encosta rochosa. Neste espaço, ergue-se uma lília-prateada (*Tilia tomentosa* 'Petiolaris'), com cerca de 30 m e mais de um século, uma das árvores mais imponentes do Parque.

GREEN MARKET

JARDIM DAS AROMÁTICAS

Local: Jardim das Aromáticas

Na Quinta, o Jardim das Aromáticas convida-nos para uma experiência onde o conhecimento e os sentidos se cruzam. Numa viagem pelo universo das plantas aromáticas, medicinais e culinárias, esta visita explora a riqueza da sua diversidade, entre aromas envolventes, texturas únicas e histórias com raízes na tradição e na ciência. Mais do que observar, esta é uma oportunidade para descobrir ativamente: identificar espécies, compreender os seus múltiplos benefícios e o papel essencial que desempenham na saúde, na alimentação e na construção de um futuro mais sustentável.

CHARCO

Local: Charco

Os charcos são pequenos ecossistemas de água doce parada e que em contexto urbano conseguem ter uma enorme riqueza de fauna e flora e transformar qualquer jardim num pequeno oásis para a biodiversidade. No Parque, o Lameiro alberga muitas espécies de plantas e animais que encontram aqui um local ideal para prosperarem. Esta visita em autonomia convida a experienciar este habitat através da exploração multissensorial.

GREEN MARKET

SÁB, DOM • 10:00 – 19:00

Local: Alameda dos Castanheiros-da-Índia

O Green Market regressa ao Parque de Serralves com a missão de promover um estilo de vida e alimentação eco consciente. Privilegiando o que de melhor se faz em Portugal, apresenta uma seleção diversificada de produtos de design local, produzidos a partir de práticas responsáveis e produtos biológicos. Este mercado é uma paragem obrigatória para quem valoriza o consumo sustentável e responsável.

AMIGOS

DURANTE A FESTA DO BIOBLITZ, DIRIJA-SE AO PONTO EXCLUSIVO DOS AMIGOS E TORNE-SE AMIGO DE SERRALVES.

TEMOS UMA OFERTA ESPECIAL PARA SI!

INDIVIDUAL

4,16€

POR MÊS

50€ POR ANO

INDIVIDUAL

> 65 anos, estudantes,
professores

2,08€

POR MÊS

25€ POR ANO

FAMÍLIA

2 adultos + filhos
(< 12 anos)

3,33€

POR ADULTO
POR MÊS

80€ POR ANO

DUAL

2 titulares

3,33€

POR PESSOA
POR MÊS

80€ POR ANO

20ª EDIÇÃO

29 —
31. MAI

ENTRADA GRATUITA

SERRALVES
EM
FESTA! S

SERRALVES

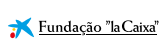
Apoio institucional



Patrocinador



Mecenas



PARCEIROS



ESPAÇO FUNDADORES



MECENAS DO SERVIÇO EDUCATIVO

Sonae

MECENAS DO PARQUE

ascendi

MEDIA PARTNERS



APOIO INSTITUCIONAL





Toda a informação
e programa em
bioblitz.serralves.pt
ou através do QR code.